



December 2017

Admin News

Nurturing Hearts • Developing Minds • Educating for Eternity

Contents

- A Community of Love, Helping Others and God's Peace 1
- Important Dates 1
- Developing a Love for Reading .. 2
- How do we show love 3
- Reading over the break 4
- Poesia sobre a Independência do Brasil 4 - 5
- Are you in the right Story? Reflection from Drama 6 - 7
- As Aulas de MUN (Model United Nations) 8

Important Dates

January 24, 2018

- 1st Day of School for All Grades

February 12 - 14, 2018

- No School: Carnaval

February 17, 2018

- Candlelight Dinner

March 17, 2018

- International Festival

March 30, 2018

- No School: Good Friday

April 2, 2018

- No School: Easter

May 26, 2018

- Choir Concert & NHS Ceremony

Pan American Christian Academy
Rua Cássio de Campos Nogueira, 393
04829-310 São Paulo, SP Brazil
Brazil Phone: 55 (11) 5929-9500
US Phone: (480) 471-5339
Email: info@paca.com.br



Building Strong Relationships

by Robin Rugg, Superintendent

Picture 104 high school students voluntarily participating in discipleship groups each week. These 54 young men and 50 young women are grouped by gender into 19 discipleship groups. An encouraging 96% of our high school students meet with PACA teachers once a week to share their faith, seek advice, and look for life's answers in God's word.

As we enter our 57th year as an international, Christian school, we covet your prayers for God to empower us to fulfill our mission statement "to nurture and develop young people, through quality education rooted in

Biblical truth, who impact their world through Christ."

We cordially invite you to become a PACA Prayer Warrior and receive a periodic email update of PACA prayer requests by [adding your name to our PACA Prayer Warrior email list \(click here\)](#).

Please pray for the potential of this generation to impact their world through Christ. Pray for their spiritual growth and transformation over the next 35 weeks of this school year. Please join us in continuing to intercede before the throne of grace on behalf of our dedicated teachers.



The advantage of being in a Discipleship group is getting to build a strong relationship with your peers and also a teacher. Not only does your friendship grow, but so does your trust and your devotion for Christ.

Matt Ramos – Class of 2018

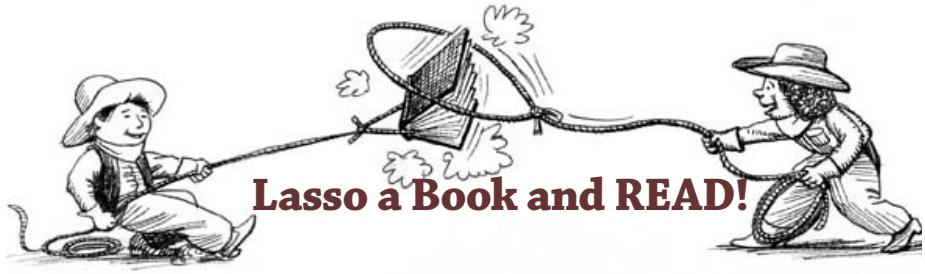
Developing a Lifelong Love of Reading

This year's Reading Contest theme was "Lasso a Book and READ!" It was a fun morning, filled with activities; even Miss Tomaz joined us to share about IBTE. We collected money throughout the month and raised about R\$1.200 for her ministry's kids to go to camp in January!

Students were encouraged to read at least 5 times a week in order to receive the prize. Those who read for all 4 weeks received their special reward at the end of the contest. There were 122 students (84% of the Elementary Students) that enjoyed the ice cream party. But, the biggest reward is developing an increased love of reading.

We hope that this is the beginning of a lifelong love of reading for your child, and that your child is excited to "Lasso a Book and READ!"

84% of the Elementary Students read 5 times a week for 4 weeks!





How do we show love one to another?

During this semester's elementary chapel, we have had almost all of our ESLO (Elementary students Loving Others) ministries share about our theme - loving one another and how it relates to their specific ministry. I John 4:7-8

For the first time ever, we planned an elementary family service day at IBTE, the organization we supported for the reading contest. We had about 15 students and their parents join us. It was a great time to see the ministry, serve the children and look beyond ourselves.





Reading over the break...

Students took the MAP test before Christmas break to try to better see how much progress they have made this semester. Please make sure your student is reading and engaged over break. This is important for them to maintain what they have been learning at school and stay sharp in their thinking skills. See these links for some good ideas:

<https://www.getsmartoregon.org/smart-reading-tips-for-the-holidays/>

<http://theconversation.com/how-to-keep-kids-reading-over-the-christmas-break-50395>

<http://www.scholastic.com/parents/resources/article/parent-child/keep-skills-sharp-during-winter-break>



A Independência do Brasil

Marcelle Couto, Aluna do 9th Grade

Nas belas árvores que beijam a terra frutífera,
Nos rios e oceanos que se agarram ao céu que lhes encontra,
Nos pássaros que de manhã declaram seu cântico à natureza
E as onças astutas que caçam diaramente para sua cria alimentar,
Entre eles não há pátria mais amada, não há solo mais conhecido,
gentil, essa mãe o Brasil,

Brasil, Brasil, uma filha ainda presa nos braços estendidos de sua
mãe,
Portugal, tão pequenina
Agarrando em seu peito essa joia rica e preciosa
quilômetros e quilômetros de risonhos e lindos campos
Não é fácil de se deixar.

Dom João VI, o rei amendrotado, fugindo dos rugidos do feroz
Napoleão, que Portugal planejava assaltar
Corte real e família preencheram o chão das praias azulinas do
Brasil
O velho rei então decretou
Portos brasileiros ao mundo abriu
Liberdade no comércio aos poucos adquiriu

Dom João continuou, O Rio de Janeiro embelezou
Os povos tupiniquins ajudou
E os lusitanos, nada contentes!
Como a água que goteja entre os dedos unidos, assim forte Portugal iria perdendo sua influência

E em meio aos bravos clamores de revoluções e assembléias,
discussões e confusões,
Brasil? Quem dera! Essa nobre riqueza pertencia a coroa portuguesa!
Partimos a recolonizar!
E Portugal, astuto em todas as maneiras, exige o retorno de seu imperador.
Encoberto pelo medo, Dom João embarca avante grandes tapetes de cinza, ao mar aberto e esplêndido.

Porém, porém, para traz seu filho deixou
Dom Pedro I, príncipe regente, pelo Brasil se responsabilizou
O jovem com essa terra simpatizava
A afinidade pelo povo e pela paisagem que lhe sobrara

Os sorrisos, os indígenas, os pássaros e onças e os rios
que cortam a terra, as árvores e plantas que preenchem o horizonte,
Sim, isso tudo lhe encantava

Os tupiniquins procurou agradar
A população desejava favorecer
Os impostos despencavam ao raiar do amanhecer
Militares nacionais agora se equivaliam as lusitanas
Autonomia própria seria um sonho a se tornar realidade

As Cortes portuguesas, ah mas não seriam desafiadas!
Ameaçaram destruir as benesses econômicas de Dom João VI conquistadas
Nos brasileiros, novas ideias encontravam moradia
Mas o que é essa história de independência?

Portugueses então, pela volta de Dom Pedro clamam
Sem o príncipe interferindo, seus planos facilitariam
Mas ora, recebem a resposta mais inesperada,
Oito mil assinaturas brasileiras chegam no alto da alvorada,
Oito mil assinaturas declaram “Dom Pedro irá ficar!”

O príncipe se rebelou
A população vinha agitada
Todos em seu governo a favor da independência
apontou, e todas as ordens de Portugal com orgulho
ignorou
Nenhuma medida das Cortes era aprovada sem primeiro por ele passar,
Quando o clima esquentava, o fogo se espalhava e difícil era o suportar...

Numa breve viagem Dom Pedro embarca
Santos a São Paulo, junto a alguns fieis
Montados em jumentos, um simples percurso, um dia sereno e tranquilo
Ora contemplando em tudo que havia acontecido

Como a presa surpresa, cai num piscar de olhos entre os dentes de um predador,
Assim uma notícia tão insesperadamente a Dom Pedro encontrou
Lá vinha logo mais uma carta,
A assembleia lusitana novamente exigindo o retorno

do príncipe
Mas dessa vez, a ameaça militar esfumaçava pelas palavras das folhas, como se uma flama acendida começasse a expandir com o álcool derramado...

Dom Pedro nisso não pudera acreditar
A fúria acumulada em seu peito era tanto ardor para aguentar
E em uma feroz e brusca decisão
Uma longa espada remove de seu cinturão

Em sua voz carrega o brado dos brasileiros
A vontade, a paixão, de viver na própria nação
D’um dia, talvez, essa joia escapar
Das garras de um povo tão determinado a segurar,
E assim Dom Pedro ergue seu grito,
Talvez menos do seu próprio fervor, mas pelo povo que merecia uma chance de se impor

As margens do rio Ipiranga declara “Independência ou morte!”

E aos lusitanos, nada mais resta a não ser aceitar
Nada de confusões, de assembleias ou gritos ecoando pelo ar

E assim foi o primeiro passo de uma história tão comprida
No começo, pouco muda, mas sim a liberdade é adquirida
Essa canção, cada nota com seus harmônicos em junção
E cada estrofe produzindo a melodia da obra prima

Comércio brasileiro ao mundo se abriu
Restringidos como colônia, isso nunca mais se viu!
E assim ao criar sua própria constituição
Devagarinho, o Brasil procura melhorar sua condição

Ah Brasil, tão belo e rico, mas tão maltratado também
Como avançamos se da maldade ainda continuamos refém?

Mas estamos aqui, independentes a escolher
Independentes a agir, pensar e dizer
A independência é necessária para todos
O que é fundamental, porém, é a sabedoria para saber o que com ela fazer

Pois somos independentes, e isso sim celebramos,
Mas a verdadeira questão é se o bem ou mal dela desfrutamos.



Are you in the right story? by Jeremy Davis, Play Director / English Teacher

Are you in the right story? This is a key question for life. A question we present to our community here at Pan American Christian Academy. One of several complex questions that the 25 students from drama class wrestled with as they prepared and performed the challenging musical play “Into the Woods” before 200 plus attendees.

“Do you know what you wish? Are you certain what you wish is what you want?” sings Cinderella’s mother in the play. Cinderella’s mother asks this question as it applies to each of the characters in the play, and these questions ring true to the audience. **What do we most wish for in life? Is what we wish actually what we most need?** And the recurring question that comes with these two is: what choices should we make to pursue our wishes?

In the world we live in, we face answers to these questions that while well-intentioned leave us a little dissatisfied. Do what makes you happy. You choose your truth. You decide what’s good for you. At the darkest moment of the play, the central characters comfort each other with some of these very same words and claim that you are not alone in the confusing journey of deciding the right path.

These answers feel dissatisfying because we know ourselves too well--the characters even recognize this-- we make many mistakes in pursuing what we think we want. Often, we fail at fulfilling our desires, and when we

achieve what we want we risk a different kind of failure: finding that what we’ve gained isn’t satisfying enough.

One assumption behind the question of what to pursue is that we write our own story and control our destiny, but the Christian narrative offers us a wholly different perspective. **The Bible says that God has been writing his great work since the beginning**, and while He made us to reflect Him in creative activity, we reject Him and His story in pursuit of our own. As the prophet Isaiah puts it: “All we like sheep have gone astray; we have turned every one to his own way; and the Lord hath laid on him the iniquity of us all.”

At the center of the Christian narrative God enters his own story to free us from the darkness we find ourselves in. He draws us into His story instead, where we find that our choices and our pursuits aren’t what define us, but rather our acknowledgment that He is the one and only perfect story-teller. By God’s grace and through confidence in His power, we are free to fail and succeed, to face great disappointments and even tragedy without fear that our story is “ruined” or “not enough.”

As one character considers her circumstances, she says “I’m in the wrong story.” Is it a story that places you at the center of wish-fulfilment? **Or is it a story that frees you from a fear of failure because its center is God’s grace?** Are you in the right story?

Pictures from Into the Woods





Durante as aulas de MUN, cada estudante representava uma nação e tiveram de pesquisar a posição específica de seu país em diversos temas para defendê-la diante dos debates propostos.

Tivemos a visita da FAAP que formou a banca mediadora e trouxeram material que enriqueceu bastante a simulação; os alunos quiseram debater a respeito da Coreia do Norte e como cada país tinha uma posição crítica similar, foi decidido representar a Coreia do Norte no segundo dia de simulação. Os alunos tiveram que lidar com uma opinião contrária e gerou um debate mais abrangente.

O evento mais significativo foi o MiniMUN que ocorreu na St. Paul's.

Os alunos Juan Rodriguez e Daniel Mota participaram do comitê do

Conselho de Segurança, tratando da rivalidade crescente de Irã e Arábia Saudita. O Daniel, em especial, deu um excelente suporte para o Irã, que estava praticando sozinho tentando se defender. Já o Juan conseguiu declarar os pontos favoráveis da Alemanha com relação à Arábia Saudita.

Os alunos do 9º ano, Richard Bann, recebeu apoio de outros estudantes durante o comitê do ECOSOC, e não teve grandes dificuldades.

No comitê de Direitos Humanos, David Lee conseguiu deixar clara a posição da Alemanha; Adriel Leitão conseguiu unir os povos africanos para aprovarem uma resolução favorável, fazendo alguns mudarem de posição, e deu um grande apoio a delegação da Libéria (eleita a melhor delegação do comitê).

Todos os alunos disseram que gostaram muito dessa experiência.

